

# Meu Diário Da Pandemia



**Autor: Guilherme de Carvalho Escudero**

## **Sumário**

<b>Capítulo 1: Quem sou eu? .....</b>	<b>3</b>
<b>Capítulo 2: A insegurança de sair de casa.....</b>	<b>4</b>
<b>Capítulo 3: O que eu sinto falta durante a pandemia...5</b>	<b>5</b>
<b>Capítulo 4: A vista que mais vejo na quarentena.....6</b>	<b>6</b>
<b>Capítulo 5: Uma carta para meus primos.....7</b>	<b>7</b>
<b>Capítulo 6: Uma lembrança escolar.....8</b>	<b>8</b>
<b>Capítulo 7: Minha rotina nos dias atuais.....9</b>	<b>9</b>
<b>Capítulo 8: Meus desejos na pandemia.....10</b>	<b>10</b>

# Capítulo 1

## QUEM SOU EU?

Oi eu sou o Guilherme, venha comigo nessa aventura me conhecer de passo a passo. Nesse primeiro capítulo vou falar sobre meu perfil de pessoa, meus gostos, minhas preferências, então vamos lá?

No dia 29 de julho de 2007 eu nasci, saudável, grande, cabeludo e bem bravo, em Brasília. Quando eu tinha 1 ano e dois meses eu dei meus primeiros passos pela minha casa, pouco tempo depois eu aprendi a nadar, onde descobri minha paixão pelo esporte. Aos três anos de idade eu entrei para a escola, na época eu ainda não estudava no indi, pois eu morava na asa norte. Aos sete anos foi quando me mudei para o lago norte, por conta da mudança meus pais decidiram me trocar de colégio, e fui para o indi.

No ano de 2016 eu entrei para a equipe de natação chamada Aquanaai, no mesmo ano eu competi na minha primeira competição regional mirim-petiz, levando 1 medalha de ouro para casa da prova de 50 metros borboleta. Três anos depois fiz minha última competição regional mirim-petiz, levando 7 medalhas de ouro e por eu ter tido grandes resultados eu consegui a bolsa atleta. Agora na pandemia estou tendo que nadar no lago e malhar por vídeo chamada, pois as piscinas fecharam por conta da pandemia.



## **Capítulo 2**

### **A Insegurança De Sair De Casa**

Era dia 12 de março, eu e minha família estávamos lanchando quando minha mãe viu uma notícia no celular falando que as aulas seriam canceladas por tempo indeterminado por causa da chegada do corona vírus em Brasília (minha cidade). Naquela hora eu fiquei animado com a notícia porque no dia seguinte eu teria prova, mas quando soube que provavelmente não poderíamos sair de casa aquela felicidade desabou.

Naquela noite de 12 de março tive uma enorme dificuldade para dormir, pois fiquei preocupado e pensando quanto tempo ficaríamos dentro de casa sem sair. Quando voltaria ao normal? Em poucos dias, semanas, meses? Ou pior, ficar anos em casa até inventarem uma vacina.

No outro dia fui tomar café sem correria e com uma sensação de férias. Logo depois meus pais colocaram regras para que tivéssemos segurança como: eu não poder ir ao supermercado e nem shoppings. De tarde eu fui treinar, porque as atividades físicas e esportes ainda estavam permitidas de acordo com decreto, mas mesmo assim fui com um certo medo.

## **CAPÍTULO 3**

### **O que eu sinto falta durante a pandemia**

O que mais senti falta durante a quarentena...

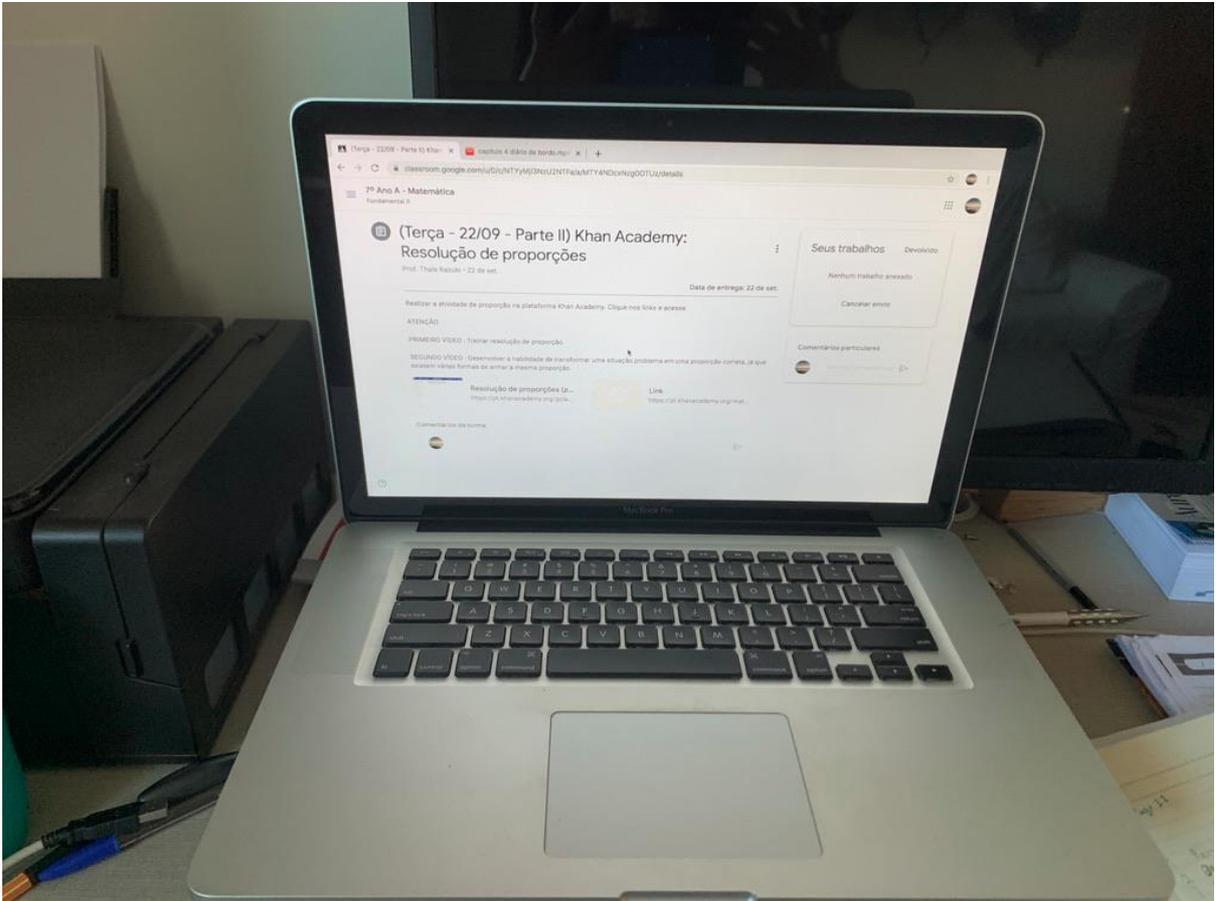
Eu sinto muita falta durante esta quarentena é de viajar, pois meus pais tinham comprado passagens para a gente passar o verão na Grécia, mas infelizmente começou a quarentena e proibiram a entrada de brasileiros na Europa.

Em segundo lugar é não poder ir ao cinema ou parques com meus amigos. Da natação, inclusive esse ano ia lançar um monte de filme bom como Black Widow, Wonder Woman 1984, Mulan e outros.

E por último é a saudade de voltar para a escola, o que eu senti falta mesmo é de ter mais conteúdo para anotar no caderno por conta de aprender mais fácil e mais legal.

## Capítulo 4

### A vista que mais vejo na quarentena



A vista que eu mais vejo na quarentena é a do computador, por conta do excesso de atividade que a escola coloca.

## **Capítulo 5**

### **Uma carta para meus primos**

De: Guilherme Escudero

Para: meus primos

Caros primos, espero que estejam bem com muita saúde. Nesta quarentena eu sinto muita saudade de poder ver vocês, ir aí no Rio de Janeiro, ir na praia com vocês ou em outro lugar, poder jogar Fortnite com vocês, brincar com vocês, contar piadas e rir muito. Estou com muita saudade e espero logo ver vocês.

Atenciosamente: Guilherme

## **CAPÍTULO 6**

### **Uma lembrança escolar**

Eu me lembro de quando eu estava no 3ºano, um aluno da minha sala acionou o alarme de incêndio no plantão e todo mundo saiu correndo para fora da escola achando que tinha um incêndio, mas depois de um tempo descobriram quem era e levaram o aluno para a coordenação.

A segunda lembrança foi quando eu e dois amigos tivemos uma ideia de pegar um pouco dos nossos sucos, misturar, pegar um copo e açúcar na cantina, colocar o suco no copo e vender por um preço mais razoável que a cantina para chamar mais clientes e ganhar mais dinheiro. Depois de algumas semanas eu comecei a levar limão porque na minha casa tenho um limoeiro que dá limão quase o ano todo, isso fez que a gente economizasse muito mais dinheiro.

Terceira e última lembrança aconteceu no 3ºano quando a escola fez um projeto de chamar um instrutor para ajudar os alunos a trabalhar em equipe, somente para as turmas do ensino fundamental 1. Durante esse projeto teve uma atividade que foi fazer cubas para plantas no jardim entre as salas, com os materiais que tinham na escola como água, barro, grama seca e areia, fazer a mistura até fazer a argila e por fim fazer as cubas.

## **Capítulo 7**

### **Minha rotina nos dias atuais**

A minha rotina ela é bem extensa e cansativa. A minha rotina pelo incrível que pareça ela começa na hora que eu começo a dormir. Durante o meu sono eu entro em uma espécie de palácio, não um palácio qualquer como: o taj mahal, palácio da Jasmine e do Aladdin ou palácio de Buckingham...enfim. O meu palácio ele é único, lá eu penso nas outras soluções que eu poderia ter feito nas decisões tomadas durante o dia, eu termino de pensar em projetos em que quero fazer: montar uma fornalha para derreter mental, construir um prédio ou monumento importante de lego, que modelo vou escolher para o cabo e lamina da faca que vou fazer, eu também penso no futuro como: o que eu vou fazer no dia seguinte, vivencio no palácio imagens do futuro que o nome específico disso é déjà vu e por final nas atividades diárias como a natação e estudar.

Após eu acordar “sair de meu palácio mental” eu tenho que ir tomar café, já se preocupando com o horário e torcendo para que os professores não passem uma montanha dever para eu dar conta de estudar e fazer os trabalhos. Em seguida eu troco de roupa, pego o meu computador, arrumo minha mesa, pego os meu livros e cadernos e levo para a mesa. Quando eu abro o computador eu só vejo um monte de notificações/atividades / deveres, que só podem ser do único aplicativo que eu tenho ódio e ranço o famoso Google Classroom o pesadelo de qualquer estudante nos dias atuais.

Depois de fazer um quito da montanha de deveres e assistir as aulas, eu almoço pensando que vou ter tempo para descansar das atividades, mas como a mentira dói quão a verdade para a minha surpresa eu tenho que arrumar a minha mochila, fazer meu lanche e sair de casa no máximo 1 e 30 para consegui chegar a tempo na natação. Lá eu começo o meu treino na piscina às 2 horas da tarde e termino às 4, das 4 até 4 e quarenta e cinco eu lancho e descanso para começar a musculação com duração de uma hora. Após o término da musculação minha mãe me busca e chegando em casa às 6:20, quando eu chego em casa eu tenho que tirar as coisas molhadas da mochila e botar para secar, ao completar essas tarefas eu vou tomar banho para logo em seguida jantar e terminar os quatro quintos de dever que os professores passam acabando no mínimo 11 da noite.

## Capítulo 8

### Meus desejos na pandemia

Para começar este último capítulo vou falar dos meus desejos. O meu primeiro desejo: é que o racismo uma das aberrações criada pela a humanidade seja estrangulada, pisoteada e para as pessoas que tem o pensamento voltado para o racismo elas tende de ficar cientes que elas não são humanas. O outro desejo que eu tenho: é que todas as pessoas corruptas sejam presas e o dinheiro vá para as populações carentes como: as crianças que passam fome na África e as populações das ferroviárias em todo o mundo.

O terceiro desejo: é que todos os maiores exportadores mundiais: China, Estados Unidos, Alemanha, Japão, Coreia do Sul, Holanda Hong Kong e França parem de fabricar qualquer tipo de plástico que não se decompõe rápido para que o meio ambiente possa conseguir recuperar-se um pouco. Quarto desejo e o mais complicado: que todas as nações do mundo se juntem para forma grandes grupos com o objetivo de limpar e recuperar os oceanos, rios e florestas, traçando um melhor futuro para as gerações futuras.

Quinto desejo: este desejo ele não é tão raro quanto os outros, o desejo é que as vacinas da corona vírus saiam logo e que durante a criação da vacina o vírus não tenha mais mutações genéticas. Sexto e último desejo: o meu último desejo é que a desigualdade social desapareça, nunca mais ser falada ou comentada.